

Proposta viabiliza Entorno

Um livreto com tiragem de 30 mil exemplares onde estão os 50 compromissos registrados em cartório pelo candidato Joaquim Roriz traz uma novidade na sua segunda parte: é um capítulo especial dedicado à região do Entorno do DF, onde Roriz considera como fundamental que o crescimento econômico e social da região de influência do DF seja visto como um todo, “planejado de forma a diminuir as diferenças entre a qualidade de vida no Distrito Federal e no seu Entorno”.

Como não há até hoje nenhum levantamento sócio-econômico sobre o Entorno e sua influência no DF, Roriz pretende encomendar logo nos primeiros dias de seu governo, se eleito, um estudo nesse sentido. “O que temos hoje são dados soltos mas que já nos permitem acreditar que grande parte da população do Entorno depende de Brasília. Um exemplo, mesmo aleatório, é uma estatística mostrando que cerca de 70 por cento dos pacientes atendidos no Hospital Regional do Gama são de fora do DF”, lembra o coordenador de comunicação social de Roriz, jornalista Renato Riella.

Roriz se declara convicto de que “é impossível pensar no desenvolvimento de Brasília sem analisar a sua relação com o Entorno”, na mesma proporção em que tem certeza de uma vitória na eleição do próximo dia 3.

“O que pretendo é que o Entorno deixe de ser um problema para o DF e passe a ser uma região próspera”, defende o ex-governador, que quando administrou Brasília nomeado pelo presidente da República tentou um programa semelhante, que acabou não sendo realizado.

“Naquela época, por ser um governador nomeado e sem representatividade, Roriz esbarrou na intransigência do senador

Maurício Corrêa, que obstruiu a aprovação do orçamento referente a este assunto”, ressalta Renato Riella, lembrando que até a Secretária Extraordinária para o Desenvolvimento do Entorno foi criada por Roriz. “Sem o orçamento, Roriz foi obrigado a interromper o projeto; que pretende retomar com todo o ímpeto assim que tomar posse em janeiro”, assegura confiante o assessor de comunicação social.

Desta vez, acreditando numa maioria tanto no Congresso Nacional como na Câmara Distrital, Roriz pretende levar adiante seu projeto, intitulado na cartilha a ser distribuída esta semana como “Meta-síntese: promover o Desenvolvimento Integrado e Harmônico do Distrito Federal e seu Entorno”.

As 30 mil cartilhas com as promessas registradas em cartório e mais a preocupação de Roriz com o Entorno e sua relação com o DF começam a ser distribuídas esta semana aos segmentos da sociedade considerados como multiplicadores de opinião. Através do sistema de mala-direta, estarão recebendo o livreto, tanto associações comunitárias, como lideranças políticas, autoridades federais, do GDF e dos estados de Goiás e Minas Gerais.

Com os resultados da pesquisa sócio-econômica sobre a influência do Entorno na economia e nos serviços do DF, Roriz acredita poder dar mais consistência ao programa que tentará implementar com a ajuda do Governo Federal e de Goiás e Minas para a região geoeconômica de Brasília. Por enquanto, assessores de Roriz garantem que ele não tem opinião formada sobre uma possível anexação ao DF dessas áreas mais próximas daqui do que das capitais de seus respectivos estados.